



Sindicato e Dipes buscam solução para a falta de funcionários nas agências do BB no DF

Representantes do Sindicato e da Dipes (Diretoria Gestão de Pessoas) do Banco do Brasil reuniram-se na quarta-feira 4 para buscar uma solução o mais rápido possível para o grave problema da falta de funcionários nas agências do Distrito Federal. Chega a 150 o número de vagas, somente na rede de agências. A situação também prejudica os órgãos da Direção Geral, que encontram dificuldades na liberação de funcionários já transferidos.

O problema é gerado pela impossibilidade de o banco convocar novos concursados devido à ação movida pelo Ministério Público do Trabalho, referente à prorrogação do concurso de 2006 (leia mais no quadro), que já recebeu inclusive decisão favorável do Judiciário.

Os representantes do BB se mostraram receptivos às reivindicações do Sindicato, admitiram que é preciso resolver o problema da falta de funcionários no DF e que, de fato, vêm tomando medidas paliativas para atenuar



Os diretores do Sindicato Rafael Zanon e Eduardo Araújo, acompanhados da assessora da entidade Resula Bonfin, na reunião com representantes da Dipes

a situação, como o incentivo à transferência de bancários de outras regiões do país para Brasília. O Sindicato sugeriu aos representantes do BB acatar de imediato a decisão da Justiça sobre o concurso de 2006 sem recorrer ao TST (Tribunal Superior do Trabalho), mas a Dipes ponderou que não cabe somente a ela deliberar pela prorrogação do certame.

“O BB precisar resolver o quanto antes essa situação, pois quem está pagando o pato são os funcionários das agências, que são obrigados a trabalhar cada vez mais sobrecarregados, abrindo espaço para o surgimento de doenças ocupacionais e situações de assédio moral pelo cumprimento de metas”, frisou o presidente do Sindicato, **Rodrigo Britto**.



Concurso de 2006: entenda o caso

No início de 2008, poucos meses antes do término do prazo de validade do concurso de 2006, apesar dos constantes pedidos do movimento sindical, o BB anunciou que não iria prorrogar a seleção, praticamente ao mesmo tempo em que abriu inscrições para a realização de um novo processo seletivo.

Indignados com a decisão do BB, um grupo de aprovados naquele concurso procurou o deputado distrital Chico Leite, responsável pela “Lei dos Concursos”, que entrou com

uma representação no Ministério Público do Trabalho pedindo a apuração do caso.

“O Sindicato, por sua vez, também começou uma batalha pela prorrogação do certame, que incluiu, entre várias outras iniciativas, uma série de reuniões com os aprovados, manifestações públicas, rodadas de negociações com a direção do BB, e audiência pública na Câmara Legislativa”, destaca Eduardo Araújo, diretor do Sindicato.

Por determinação do Tribunal Regional do Trabalho

(TRT), com base na ação movida pelo Ministério Público, o BB ficou impedido de convocar os candidatos aprovados no concurso público aberto em 2008 até o fim da convocação dos classificados no exame de 2006. O TRT também condenou o Banco do Brasil ao pagamento de indenização por danos morais, no importe de R\$ 200 mil reversível ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), em caso de descumprimento da decisão.

O banco ingressou com embargo de declaração - trata-se

de um mecanismo jurídico para elucidar alguma dúvida ou algum ponto que entende omissos no julgamento. No caso, o banco estava argumentando que, com a decisão, também ficaria impedido de aplicar as cotas para deficientes físicos. A última manifestação do TRT, em seis de março, esclareceu o pedido, sem alterar a conclusão do julgamento anterior, pelo qual o banco está impedido de realizar novo concurso até que seja exaurida a convocação do exame anterior.

Assembleia dia 17 elege delegados ao II Congresso Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

Os bancários de Brasília elegerão no dia 17 de março seus representantes ao II Congresso Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, evento que será realizado entre os dias 14 a 16 de abril, em São Paulo. A assembleia será realizada na sede do Sindicato, às 19h.

Os delegados debaterão durante o congresso temas relacionados à organização e a luta da categoria, entre os quais remuneração, saúde e condições de trabalho, e estratégia para as campanhas salariais. Vão também eleger nova diretoria para a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT). A participação é aberta a representantes de entidades filiadas a todas as centrais sindicais do país.

Temas em discussão:

- Sistema Financeiro Nacional.
- A construção da representação do ramo financeiro.
- Remuneração da categoria.
- Saúde e condições de trabalho.
- Emprego.
- Estratégia das campanhas salariais.
- Comissões de Empresa dos bancos.
- Igualdade de oportunidades nas empresas.
- Formação.
- Estrutura, estatuto e finanças da Contraf/CUT.

Sindicato presta contas dia 12: Assembleia às 18h

A diretoria do Sindicato apresentará à categoria o balanço financeiro referente ao exercício de 2008 em assembleia no dia 12 de março, quinta-feira, na sede da entidade - 314/315 Sul. A assembleia é deliberativa, com início às 18h. Confira a íntegra do edital:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Brasília, com CGC sob o nº. 00.720.771/0001-53, por seu presidente abaixo-assinado, convoca, todos os bancários associados, lotados na base territorial do Distrito Federal, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 12 de março de 2009, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30m, em segunda e última convocação, em sua Sede, situado à SHCS EQ. 314/315, Bloco "A" - Asa Sul, Brasília-DF, para discutir e deliberar acerca da seguinte Ordem do Dia:

Apreciação do Balanço Financeiro, referente ao Exercício de 2008.

Brasília (DF), 09 de março de 2009.
Rodrigo Lopes Britto
Presidente

Ato do Sindicato marca Dia Internacional de Prevenção às LER/Dort

O Sindicato realizou na segunda-feira 2, na Praça do Cebolão, no Setor Bancário Sul, um ato para marcar o Dia Internacional de Prevenção às LER/Dort, sigla para Lesões por Esforço Repetitivo e para Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho.

A data, celebrada em 28 de fevereiro, tem um significado especial para a categoria bancária, uma vez que ela lidera o ranking de incidência dessas doenças, seguida por metalúrgicos, digitadores, operadores de linha de montagem, operadores de telemarketing, secretárias e jornalistas.

Segundo dados do último Anuário Estatístico da Previdência Social, de 2007, as LER/Dort representam cerca de 45% do total das doenças relacionadas com o trabalho. Só para se ter uma ideia, segundo os dados, em 2006 eram mais de 9 mil casos. Em 2007, esse número saltou para mais de 22 mil, uma evolução que se deve à nova metodologia adotada pelo INSS com a introdução do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP).

"O objetivo do ato foi sensibilizar os trabalhadores bancários principalmente para o fator prevenção, bem como para cobrar dos bancos o cumprimento da NR-17, que determina que todo empregado que trabalhe com entrada de dados tem direito a intervalo de 10 minutos contínuos para cada 50 minutos trabalhados", explicou o secretário de Saúde do Sindicato, Alexandre Severo (foto3).



Sindicato rechaça proposta da Caixa de prorrogar compensação de horas da greve

Ocorreu em dois de março nova rodada de conciliação entre o Sindicato e a Caixa Econômica Federal, no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), para tratar do cumprimento do acordo coletivo no que se refere à compensação de horas não-trabalhadas durante a greve. Na ação movida pela nossa entidade, há liminar da Justiça determinando o não-desconto até julgamento do mérito.

Na audiência, a Caixa reiterou a proposta que havia feito em 12 de fevereiro, de ampliação do prazo de compensação de horas até julho deste ano. O Sindicato recusou de pronto a proposição da empresa por

entender que ela significaria jogar na lata do lixo o acordo firmado entre as partes no final da greve. O acordo foi uma conquista da categoria em âmbito nacional e terá que ser cumprido à risca pela empresa. Os trabalhadores não aceitarão nada que fuja a isso e ao Sindicato cabe exigir da empresa o que prevê a Convenção Coletiva, ou seja, nada de compensação fora do prazo encerrado em 15 de dezembro.

Diante da insistência descabida da Caixa em buscar meio de romper o acordo e da firme recusa por parte do Sindicato, a Justiça Trabalhista definiu esta quarta-feira 11 como a data do julgamento do mérito da ação.

Bancários do HSBC protestam contra desconto na PLR

O Sindicato promoveu na quarta-feira, dia 4, uma série de manifestações nas agências do HSBC da 502 e 509 Sul, na 511 Norte, no Sudoeste e no SIA (Setor de Indústria e Abastecimento) contra a decisão do banco inglês de descontar da segunda parcela da PLR dos bancários da área negocial o valor dos programas próprios de remuneração já pagos em 2008 a título de PSV.

"A decisão do banco pegou muita gente de surpresa, que já contava com o valor integral do benefício para quitar dívidas", afirmou Raimundo Dantas, diretor do Sindicato e bancário do HSBC. "É de uma tremenda irresponsabilidade a direção do banco não



avisar previamente uma medida que diz respeito diretamente ao corpo funcional, que é quem cumpre as metas e engorda o lucro da instituição", emendou o diretor do

Sindicato e também funcionário do HSBC Paulo Frazão.

Durante as manifestações, diretores do Sindicato entregaram nota aos bancários, de quem receberam

ampla manifestação de apoio, e também a clientes e usuários, explicando a razão dos protestos.

As atividades dos bancários do HSBC aconteceram em todo o país.

Bradesco deve indenizar trabalhador obrigado a usar chapéu de burro

Ser obrigado a usar um chapéu de burro, trabalhar nas festas de fim de semana como garçom, dançar na boca da garrafa e ganhar rabinho de burro. Este era o tratamento recebido por um empregado terceirizado do Banco Bradesco quando não atingia as metas de vendas dos produtos da empresa. Com base nesta prática, a Justiça do Trabalho condenou o banco a indenizar o empregado por danos morais.

De acordo com informações do TST (Tribunal Superior do Trabalho), a ação começou na 4ª Vara do Trabalho de Goiânia (GO). O trabalhador provou que não era um corretor de seguros autônomo, como afirmava o Bradesco, e que havia vínculo de emprego, na condição de bancário, com a empresa.

Com a ajuda de testemunhas, ele também comprovou a existência de "jogos de motivação" promovidos pela chefia que ofendiam a dignidade dos profissionais. Nesta instância, o Bradesco foi condenado a pagar indenização de R\$ 40 mil por dano moral. "Pelo absurdo do fato, a multa foi até insignifi-



cante", diz José Garcia, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

Outro lado

O banco recorreu ao TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 18ª Região alegando não ter culpa do ocorrido. Sustentou ainda que a indenização fixada era desproporcional. Mas os desembargadores confirmaram a responsabilidade do banco pela preservação da honra e

imagem dos empregados.

O Bradesco conseguiu, contudo, reduzir o valor da indenização para três vezes a última remuneração do bancário. O TRT-GO levou em conta a jurisprudência sobre a matéria e o caráter educativo da punição.

Julgamento

A empresa tentou rediscutir a matéria no TST. No entanto, o recurso de revista foi barrado pelo Tribunal Regional. O banco insistiu e apresentou um agravo de instrumento no TST.

De acordo com o relator, ministro Waldir Oliveira da Costa, o ato ilícito ficou provado no Tribunal Regional e, portanto, o banco tem obrigação de indenizar o empregado. Ele ainda afirmou que para concluir de forma diferente, seria necessário reexaminar fatos e provas – o que não é possível nessa fase do processo.

Os ministros da 1ª Turma rejeitaram o agravo e, com isso, mantiveram a condenação imposta pelo TRT.

ITAÚ-UNIBANCO

Centro de realocação deve ser implantado em até três semanas

Aconteceu no dia três de março nova rodada de negociação entre o movimento sindical bancário e o Itaú-Unibanco. Os trabalhadores voltaram a cobrar medidas para proteger o emprego dos funcionários dos dois bancos durante o processo de fusão.

Os dirigentes sindicais reivindicaram o estabelecimento de um prazo para a implantação do centro de realocação de funcionários. Os representantes do banco estipularam um prazo de três semanas para a conclusão do centro.

"Cobramos novamente a questão da manutenção dos empregos durante o processo de fusão. O banco continua afirmando que não estão sendo realizadas demissões decorrentes do processo de fusão. Além disso, os representantes da empresa afirmam que estão ocorrendo menos demissões do que no mesmo período do ano passado", explica o diretor do Sindicato Washington Henrique.

Sindicato discute PCS e conversão de antecipação salarial em abono com o BRB

O Sindicato participou nesta segunda-feira 9 de reunião com o diretor de Administração e Recursos Humanos do BRB, Sérgio Augusto, para tratar da implantação do novo PCS (Plano de Cargos e Salários) e da conversão do adiantamento de R\$ 1.000 em abono.

Os diretores do Sindicato André Nepomuceno e Antonio Eustáquio reiteraram junto ao diretor a reivindicação de conversão da antecipação salarial de R\$ 1.000, paga em outubro do ano passado, para abono, de forma que esse valor não seja descontado no pagamento da PLR, em abril próximo.

Sérgio Augusto afirmou que os departamentos jurídico e de contabilidade do banco informaram não haver empecilho para o procedi-

mento, e que colocará o assunto em pauta na diretoria colegiada.

O Sindicato reforçou o argumento de que essa solicitação não impactará no resultado do BRB, por se tratar de mero arranjo contábil, uma vez que o recurso já foi pago. Lembrou ainda que nos dois semestres de 2008, o valor provisionado para o pagamento do PPR (Programa de Participação nos Resultados) foi realizado abaixo do previsto, dado que o prêmio pago atingiu 75% das tabelas, gerando excedente de 25% em cada semestre – mais que os cerca de R\$ 2 milhões despendidos com o adiantamento.

PCS

Sobre as alterações no PCS e sua implementação, Sérgio Augusto disse

que a discussão na diretoria não foi finalizada por causa dos ajustes na estrutura do projeto, que serão implantados principalmente em função da criação da Diretoria de Desenvolvimento e já serão inseridos na nova proposta.

Ele afirmou ainda que provavelmente até o início de abril a proposta final da diretoria do BRB será remetida à Comissão Paritária e, sem seguida, à CPP (Comissão de Política de Pessoal do GDF, antigo CPRH).

Mais uma vez o Sindicato voltou a cobrar do banco a fixação de um prazo para a entrada em vigor do novo PCS, lembrando que a previsão inicial era para 1º de janeiro deste ano. Sérgio Augusto afirmou que defenderá na diretoria colegiada 1º de julho como a data para a implantação das alterações

do novo programa.

“Os funcionários do BRB já estão por demais angustiados com as indefinições relativas ao BRB, seja sobre seu futuro, seja sobre o novo PCS. A diretoria do banco precisa ter sensibilidade e assumir um compromisso efetivo em relação a esses temas”, destacou o secretário-geral do Sindicato, **André Nepomuceno**.



Sindicato discute com AFABRB destino do BRB Clube

O BRB Clube, instituição pertencente a todos os funcionários ativos a aposentados, é proprietário de 100% da corretora de seguros do BRB e de 55% da Cartão BRB. O banco demonstrou a disposição de mudar o arranjo societário dessas empresas de forma a que passe a ser majoritário na participação das suas ações.

É importante ressaltar que essas empresas utilizam a estrutura do BRB para comercializar seus produtos e, por outro lado, agregam valor ao banco.

A mudança, proposta pelo presidente da instituição, Ricardo Vieira, sabidamente agregará mais valor ao conglomerado BRB, o que, para o GDF, é um bom negócio, tendo em vista que ele está negociando a compra da instituição pelo Banco do Brasil. Ocorre que parte dessas empresas pertence aos funcionários e os resultados de ambas ajudam em grande medida o caixa do BRB Saúde (o plano de saúde dos funcionários e dependentes).

O Sindicato e a AFABRB têm o

entendimento de que essa alteração na sociedade é benéfica para o banco e de que não há dificuldade nisso.



Apelam, porém, para a sensibilidade e bom senso, especialmente de Ricardo Vieira, para que essa negociação preserve o patrimônio dos funcionários.

O Sindicato e a AFABRB têm disposição inclusive de usar os meios necessários para defender esse patrimônio. “Se é possível construir um processo em que todos ganhem, e é possível, os donos do BRB Clube não aceitarão nenhum prejuízo”, destacou o diretor do Sindicato **Antonio Eustáquio**.

Bancos não cumprem leis de segurança e são multados em R\$ 1,7 milhões

Por descumprimento da legislação de segurança, vários bancos acabaram sendo novamente multados na quarta-feira, dia 4. Desta vez, eles foram punidos em R\$ 1,713 milhão, na 79ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada (CCASP), realizada nas dependências da Polícia Federal (PF), em Brasília.

O Bradesco foi o campeão, levando multas no total de R\$ 400 mil, seguido do Itaú, Real, Caixa Econômica Federal, Unibanco, Santander, Citibank, Banco do Brasil, HSBC e Nossa Caixa. Seis agências - três do Unibanco e três da Nossa Caixa - foram interditadas. Confira os valores de todas as multas aplicadas no site www.bancariosdf.com.br

INFORMATIVO **bancário**



Sindicato dos Bancários de Brasília

Presidente Rodrigo Lopes Britto (presidencia@bancariosdf.com.br) **Secretário de Imprensa** Antonio Eustáquio

Jornalista responsável Evando Peixoto **Redação** Renato Alves **Diagramação** Valdo Virgo

Fotografia Agnaldo Azevedo **Sede** EQS 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400

Telefones (61) 3262-9090 (geral) (61) 3346-2210 (imprensa) Fax (61) 3346-8822

Endereço eletrônico www.bancariosdf.com.br **e-mail** imprensa@bancariosdf.com.br **Tiragem** 18 mil exemplares

Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF